

# **REFLEXÃO DIÁRIA. 03 de janeiro. Quarta-feira do Tempo do Natal antes da Epifania: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1 29-34.**

A justiça de Deus manifesta-se sobretudo através de seu amor. E seu amor se confirmou para nós no Filho que nos foi dado. A promessa de Deus foi cumprida a fim de que não mais duvidássemos de seu amor e fôssemos inseridos em uma vida nova por causa deste amor. Toda vida nova em Cristo nasce da certeza de participarmos da maravilha com a qual Deus nos presenteou: a de sermos chamados seus filhos, não por força de uma expressão, mas pela intensidade com que o Senhor nos amou e pela verdade da fidelidade de Cristo e de seu sacrifício!

O nosso esforço, pois, deve ser honrar este amor nos esforçando para amar como Ele nos amou, o que significa evitarmos o pecado e nos conduzirmos pelas virtudes que Cristo nos ensinou.

João dá o seu testemunho de fé, apontando o cordeiro e confirmando que sua relação com o Senhor era o de estreitar os laços do coração daqueles que ouviam sua mensagem. Não falava de si ou pregava suas verdades, mas falava de um outro maior que si mesmo e senhor da verdade. E dando testemunho daquilo que viu e ouviu, ou seja, não de uma ideia ou de um ouvir falar, anuncia um batismo do Espírito por Aquele que vinha depois dele e que, consagrando a água para a santificação, santificaria o coração pelo amor e pela unção do Espírito Santo. Só Deus é assim. Nele não há pecado e em seu amor os nossos se dissipam dando-nos força para amarmos e sermos justos a exemplo de seu filho Jesus, nosso Senhor.

É exatamente por isso e para isso que em nosso batismo recebemos a luz das mãos de nossos padrinhos, e o sal da mão de nossas mães, a fim de que não duvidemos que nossa missão é luz do mundo e sal da terra.

**QUESTÃO NORTEADORA:** (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Compreendo que ao aceitar a verdade de minha filiação divina devo comprometer minha vida no amor e na justiça do Reino de Deus?

**ORAÇÃO:** Ó Deus que quisestes que a humanidade do vosso Filho, nascendo da Virgem Maria, não fosse submetida à humilhação do homem decaído. Concedei que a participação desta nova criação, sejamos libertados da antiga culpa, por Cristo senhor nosso, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva